



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
Direção Regional da Educação e da Administração Educativa
Escola Básica e Secundária de Santa Maria

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 5.º ANO

2026-2027

Perfil de Aprendizagens Específicas

Domínios da História	Aprendizagens Essenciais - ¹ Critérios	Descritores de desempenho					Instrumentos de avaliação Sumativos e formativos
		Muito Bom Nível 5	Bom Nível 4	Suficiente Nível 3	Insuficiente Nível 2	Muito insuficiente Nível 1	
Compreensão Histórica Tempo Espaço Contextualização	C1-Localiza no tempo (ano, século, milénio, década). A, B, C, I	Localiza com autonomia	Localiza com facilidade.	Localiza com alguma facilidade.	Localiza com dificuldade.	Não localiza.	Fichas formativas
	C2-Localiza no espaço utilizando mapas, planisférios, globo, TIC...A, B, C, I, D, F, G	Localiza com autonomia	Localiza.	Localiza com alguma facilidade.	Localiza com ajuda.	Não localiza.	Fichas sumativas
	C3-Distingue causas e consequências dos acontecimentos. A, B, C, D, F, G, I	Distingue com autonomia.	Distingue com muita facilidade.	Distingue com alguma facilidade.	Distingue com dificuldade.	Não distingue .	Questões-aula
	C4-Adquire e aplica conhecimentos relativos a factos históricos. C, D, F, I	Adquire e aplica conhecimentos com autonomia.	Adquire e aplica conhecimentos com facilidade.	Adquire e aplica conhecimentos com alguma facilidade.	Adquire e aplica conhecimentos com dificuldade dos factos.	Não adquire nem aplica conhecimentos.	Trabalhos de pesquisa com guião orientador.
Comunicação em História	C5-Utiliza vocabulário específico da disciplina C, D, F, I	O aluno utiliza vocabulário com autonomia.	O aluno utiliza vocabulário com facilidade.	O aluno utiliza vocabulário com alguma facilidade.	O aluno raramente utiliza vocabulário específico da disciplina.	Não utiliza vocabulário específico da disciplina.	Friso Cronológico.
	C6 -Utiliza corretamente a língua portuguesa (oral e escrita). C, D, F, I	Utiliza corretamente a língua portuguesa com autonomia.	Utiliza corretamente a língua portuguesa com facilidade.	Utiliza corretamente a língua portuguesa com alguma facilidade.	Utiliza a língua portuguesa com dificuldade.	Não utiliza corretamente a língua portuguesa.	Atlas
	C7- Participa de forma adequada e esclarece as suas dúvidas. A, B, C, D, E, F, G, H, I	Participa sempre de forma organizada.	Participa sempre nas aulas.	Às vezes participa.	Raramente participa.	Não participa.	Biografias
Tratamento da informação	C8 -Seleciona, organiza e aplica a informação das fontes históricas. A,B,C,D,F, I, H	Seleciona, organiza e aplica a informação com autonomia.	Seleciona, organiza e aplica a informação com facilidade.	Seleciona, organiza e aplica a informação.	Raramente seleciona, organiza e aplica a informação.	Não seleciona, não organiza, nem aplica a informação.	Grelhas de observação direta
	C9 - Pesquisa informação utilizando as tecnologias, livros, enciclopédia... A,B,C,D,F,I	Pesquisa informação com autonomia.	Pesquisa informação com facilidade.	Pesquisa informação.	Pesquisa informação com dificuldade.	Não pesquisa informação.	Outros

Notas: 1. Plano de estudos de acordo com as aprendizagens essenciais por cada domínio organizador e critério (anexo).

2. A avaliação é predominantemente formativa, com exceção da avaliação do final de cada semestre, que é sumativa. A que resulta do juízo globalizante do ano letivo é a do 2º semestre.

3- Todos os Critérios (C) têm igual peso na avaliação e será tido em conta o progresso do aluno.

4- Os conhecimentos e as capacidades não pode ser dissociada das atitudes. Como tal, estas são observadas e avaliadas em todos os critérios: face a si mesmo (autonomia e responsabilidade); face aos outros (empatia, respeito e cooperação); face aos desafios e tarefas (pensamento crítico e pensamento criativo).

Documentos orientadores: Portaria n.º 59/2019 de 28 de agosto de 2019 / O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho / As Aprendizagens Essenciais para História e Geografia de Portugal 5.º ano, homologadas pelo Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho / Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A / Documentos produzidos ou adaptados pela Comissão Coordenadora do ProSucesso auxiliares para a elaboração dos Perfis de Aprendizagens Específicas.



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
Direção Regional da Educação e da Administração Educativa
Escola Básica e Secundária de Santa Maria

Plano de Estudo – De acordo com as Aprendizagens Essenciais e os domínios da História

Domínios da História	Domínio Organizad or	Aprendizagens Essenciais
Compreensão Histórica Tempo Espaço Contextualização	A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL	a) Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; (C2) b) Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; (C8) c) Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; (C2) d) Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); (C8) e) Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território ena definição de itinerários; (C2) f) Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; (C5 e C6) g) Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; (C2 e C9) h) Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada. (C5 e C6)
	A PENÍNSULA IBÉRICA – DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL	Primeiros povos na Península Ibérica a) Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; (C4) b) Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; (C3) c) Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; (C3, c4 e C6) d) Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; (C6, C5) e) Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário. (C5) Os romanos na Península Ibérica a) Identificar ações de resistência à presença dos romanos; (C4) b) Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; (C4) (C8) c) Aplicar o método de datação a.C e d.C. (C1) d) Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização. (C5) Os muçulmanos na Península Ibérica a) Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; (C4) b) Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; (C4) (C8) c) Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. (C5) A formação do reino de Portugal a) Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; (C4) b) Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; (C2). c) Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia. (C5) Portugal no século XIII a) Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); (C4) b) Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; (C8) c) Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e

Tratamento da informação	PORTUGAL DO SÉC. XIII AO SÉC. XVII	humanos e com a distribuição das atividades económicas; (C3) (C2) d) Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; (C3) e) Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; (C2) f) Identificar monumentos representativos do período; (C8) g) identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado. (C5)
		Um tempo de revolução a) Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; (C3) b) Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; (C4) c) Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; (C4) d) Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; (C4) e) Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; (C8) f) Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês. (C5)
		Portugal nos séculos XV e XVI a) Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; (C2) b) Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; (C2) (C4) c) Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; (C8) d) Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; (C8) (C4) e) Localizar territórios do império português quinhentista; (C2) f) Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; (C4) (C8) g) Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; (C3) (C4) (C8) h) Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; (C4) i) Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; (C4) j) Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; (C8) k) Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. (C5)
		Da União Ibérica à Restauração a) Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; (C3) b) Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; (C3) c) Identificar/aplicar o conceito: Restauração. (C5)

Áreas de competências do Perfil dos Alunos (PA):

- A. Linguagens e textos.
- B. Informação e comunicação.
- C. Raciocínio e resolução de problemas.
- D. Pensamento crítico e pensamento criativo.
- E. Relacionamento interpessoal.
- F. Desenvolvimento pessoal e autonomia.
- G. Bem-estar, saúde e ambiente.
- H. Sensibilidade estética e artística.
- I. Saber científico, técnico e tecnológico.
- J. Consciência e domínio do corpo.